

A escala nanométrica abre infinitas possibilidades de aplicações de novos ou de antigos materiais em áreas como a medicina, eletrônica, cosmética, agricultura, meio ambiente e em outras. Oswaldo Luiz Alves, professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) coordena o Núcleo Temático desta edição, sobre as nanotecnologias, deixando claro que o Brasil investe em pesquisa e desenvolvimento, mas também na regulamentação e em medidas voltadas para a segurança desta nova fronteira científico-tecnológica.

Cotas de acesso ao ensino público se implantam por todo o país, diversificando a face dos estudantes nas universidades e exigindo mudanças na postura dos professores. Igualmente, a proximidade da Copa do Mundo de Futebol e das Olimpíadas, a serem realizadas no Brasil, induz a um novo olhar sobre os avanços científicos como promotores de vitórias esportivas. E temas como educação e investimentos em esporte, duas questões de fundo que motivaram a ida de milhares de manifestantes às ruas do país no último mês de junho, continuam a ser abordados nas reportagens da *Ciência e Cultura*.

Na seção "Mundo", destacam-se duas matérias inter-relacionadas pela localização geográfica, a arqueologia dos rastros da repressão durante a ditadura argentina, bem como as dificuldades que a crise atual impõem às pesquisas científicas naquele país. Em "Cultura", uma homenagem a Paulo Vanzolini, que a ciência e o samba perderam recentemente, e a presença do humor nos salões de artes do país e nas redes sociais, aparecendo como marca do caráter brasileiro na análise de estudiosos da área. Prosa e poesia, como sempre, fecham esta edição.

Boa leitura!

MARCELO KNOBEL
Julho de 2013